

~~INVASORES DE CORPOS~~

**ATRAVESSANDO O LABORATÓRIO DE
RICARDO PIGLIA**

2008



Mauro Nunes de Gaspar Filho

INVASORES DE CORPOS

Atravessando o laboratório de Ricardo Piglia

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para
obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientador: Karl Erik Schollhammer

Rio de Janeiro

Abril de 2008



Mauro Nunes de Gaspar Filho

INVASORES DE CORPOS
Atravessando o laboratório de
Ricardo Piglia

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Karl Erik Schollhammer

Orientador

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof.^a Marília Rothier Cardoso

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof.^a Giovanna Dealtry

Departamento de Comunicação – PUC-Rio

Prof. Guillermo Giucci

UERJ

Prof.^a Analice Martins

CEFET-Campos

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____ de _____ de ____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Mauro Nunes de Gaspar Filho

Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Faculdade da Cidade (1989) e Mestre em Letras na PUC-Rio — com dissertação sobre Campos de Carvalho (2001). É pesquisador, redator e tradutor.

Ficha Catalográfica

Gaspar Filho, Mauro Nunes de

Invasores de corpos: atravessando o laboratório de Ricardo Piglia / Mauro Gaspar Filho ; orientador: Schollhammer, Karl Erik. – 2008.

186 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Letras - Teses. 2. Ricardo Piglia. 3. Literatura argentina. 4. Laboratório da escrita. 5. Diário. 6. Biblioteca de Babel. 7. Memória e tradição. 8. Escrita sampler. 8. Plágio. 9. Desapropriação. 10. Utopia. I. Schollhammer, Karl Erik. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Aos amores pacientes

Agradecimentos

A meus pais, Mirian e Mauro, pela paciência infinita e pelo eterno incentivo. E à minha irmã Luciana, muito importante e especial sempre e que ainda trouxe minhas sobrinhas lindas e queridas demais, Juliana e Luiza.

Amor paciente. Renata e Nina, que vem chegando.

A Karl Erik, orientador e grande amigo, farol incomparável sem o qual essa jornada não teria iniciado nem concluído, um obrigado muito especial pela paciência (algumas vezes resignada), confiança e liberdade.

Marília Rothier Cardoso e Ana Paula Kiffer, mais que professoras, companheiras de jornada na PUC, pelo incentivo à idéia da escrita sampler e pelos diálogos animadores e inteligentes.

Ao CNPq, pela bolsa que proporcionou esse Laboratório da escrita, e a Capes, pela bolsa-sanduíche que me permitiu a experiência de passar um ano na Filadélfia-EUA pesquisando e tendo a oportunidade de encontrar o *operador* do Laboratório, Ricardo Piglia.

A Ricardo Piglia, pela inteligência da escrita que capturou minha atenção e pela disposição e interesse em conversar, especular e *conspirar* literatura.

A gentileza e disponibilidade da banca examinadora: Analice Martins, Giovanna Dealtry, Guillermo Guicci e Marília Rothier Cardoso. E Stefania Chiarelli.

Aos amigos do coração que acompanharam e participaram da invasão ativamente ou por estarem próximos nas horas da proximidade: Fred Coelho, Miró, grande companheiro de jornada sonora, visual e literário, pensamento cúmplice na conspiração do Manifesto Sampler. E Juva, Marco, Carlos, Giovanna, Antonio, Marcos, Ricardo, Maurício.

Um muito carinhoso a Ariadne.

Na PUC: Marcelo, Felipe, Daniel K., Laura Erber, Christian, Lu Gattass, Ana Paula, Beto, querida Chiquinha e toda a turma que sabe quem é. Stella, Tati Salem, Paloma Vidal, Beatriz Jaguaribe.

Nos Estados Unidos: Filadélfia: University of Pennsylvannia – Upenn, Reinaldo Laddaga, Román de la Campa, Tito e Laura, Tati, Jon, Oscar e Lídia, Mike, Jess, Lee, Florian, Laron, Selma, Craig, Laura Flores, Edward, Andrei, Matt e Carla, Lenny, a turma de *West Philly*. Nova York: Scott Salmon (*my man in Brooklyn*) e Luciana Lyrio.

Aos amigos da São Martinho.

Um muito especial a Paula, por tudo.

&&&

Ataque, perigo e ritmo do crítico-escritor-viajante&&&o som dos invasores, amor supremo:

tom: philip glass, dj shadow, john coltrane, kruder&dorfmeister, hans zimmer (*the thin red line*), massive attack, linton kwesi johnson, portishead, ruts dc vs zion train, walkner.moestl.

ambiente: freestylers, mad professor, evil 9, dub pistols, miles davis, charles mingus, beastie boys, de la soul, ltj bukem, pj harvey, lee perry, racionais mcs, caetano veloso (*transa*), vienna scientists, damian marley, coldcut, waldeck, burial, zeebee, nação zumbi (*com e sem chico science*), zbigniew preisner, kyuss, fela kuti, erik satie, underworld, thievery corporation (*cujo nome é inspiração para os Invasores*).

Resumo

Gaspar Filho, Mauro Nunes de; Schollhammer, Karl Erik. **Invasores de corpos: atravessando o laboratório de Ricardo Piglia**. Rio de Janeiro, 2008. 186p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A tese apresenta um painel crítico acerca da obra ficcional e ensaística do escritor argentino Ricardo Piglia (1940), tendo como perspectiva a noção de literatura como laboratório da escrita. Para o autor, um escritor escreve para saber o que é a literatura, e essa é a proposição que percorre a tese. A escrita como espaço de construção utópico, laboratório onde a tradição é a memória da biblioteca pessoal que serve a cada escritor e que é determinada por suas leituras e por sua capacidade de associá-las. O resultado é uma literatura em processo permanente de reescritura, que apropria e desapropria os textos que formam sua biblioteca-memória pessoal e trabalha incessantemente com os limites entre o real e o fictício, o falso e o verdadeiro, a crítica e a ficção.

Palavras-chave

Ricardo Piglia, literatura argentina, laboratório da escrita, diário, biblioteca de Babel, memória e tradição, escrita sampler, plágio, desapropriação, utopia.

Abstract

Gaspar Filho, MauroNunes de; Schollhammer, Karl Erik (Advisor). **Body Invaders: Crossing Ricardo Piglia's Laboratory**. Rio de Janeiro, 2008. 186p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The dissertation presents a critical panel over the fictional and essayistic work of Argentinean writer Ricardo Piglia (1940) having as its perspective the notion of literature as a laboratory of writing. To the author a writer writes to know what literature is, and this is the proposition that traverses the Thesis. The writing as a space of utopist construction, a laboratory where tradition is the memory of the personal library which serves each writer and is determined by his/her readings and capacity of associate them. The result is a literature in permanent process of rewrite, which appropriates and expropriates the texts that constitute its personal library-memory and works unceasingly with the limits between real and fictitious, false and true, critic and fiction.

Keywords

Ricardo Piglia, Argentinean literature, diary, laboratory, library of Babel, memory and tradition, sampler writing, expropriation, utopia.

Sumário

I. O ARTIFÍCIO DA RESPIRAÇÃO	> 11
<i>Trajeto e perspectiva da tese. Ricardo Piglia.</i>	
<i>Alguns temas.</i>	
II. TUBO DE ENSAIO: O LABORATÓRIO DA ESCRITA	> 44
<i>Os blocos-capítulos. Laboratório, Biblioteca, Diário.</i>	
<i>O equilibrista do arame farpado.</i>	
<i>A escrita sampler (aproximação).</i>	
III. NOTAS FALSAS:	
INVASORES DE CORPOS OPERANDO	
A MÁQUINA-SAMPLER	> 119
<i>A proliferação da escrita na máquina-sampler.</i>	
IV. bônustrax:	
MANIFESTO SAMPLER RE/VISIT	> 155
V. BIBLIOGRAFIA	> 177

Um escritor escreve para saber o que é a literatura.
Ricardo Piglia

Todo es de todos, la palabra es colectiva y es anónima.
RP

&&&

Manter a busca em aberto nesse lugar onde encontrar é
mostrar rastros e não inventar provas.
Maurice Blanchot

Não existe crítica à minha atuação literária – plagiador,
pertubador, sabotador – que eu não incorporaria como
título de honra à minha atuação não-literária, anônima,
mas planejada.
Bertolt Brecht/Walter Benjamin

Oyendo el fragor del mundo em llamas espero el
acabamiento de los plazos.
Kóstia